



RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIRO

Julho de 2014

Um sentimento renovado de alta, despertado por numerosos relatórios negativos sobre o tamanho da atual safra brasileira, fez o preço indicativo composto diário da OIC saltar quase 15% nas duas últimas semanas de julho. Estimativas de uma safra menor foram emitidas por diversas fontes externas neste último mês, provocando novas altas no mercado. A previsão é de que os estragos da seca do início do ano causarão um déficit global da oferta no ano-safra de 2014/15, e as estimativas oficiais da produção do Brasil são de que ela cairá 9,3%, para 44,57 milhões de sacas, seu menor volume em três anos.

Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC

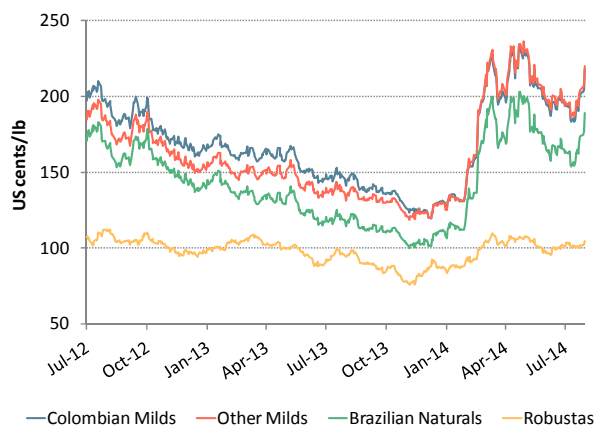


Em julho, a média mensal do preço indicativo composto da OIC foi de 152,50 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 0,4% acima da média de junho.

O preço diário, porém, subiu de 145,14 centavos em 11 de julho para 168,55 no final do mês. Esta cifra inclui uma alta de 8,75 centavos durante a noite do dia 31, refletindo preocupações crescentes com o tamanho da safra brasileira.

Em termos dos preços indicativos dos grupos da OIC, as médias mensais dos três grupos de Arábicas caíram ligeiramente em relação a junho, e, respectivamente, os Suaves Colombianos, Outros Suaves e Naturais Brasileiros registraram quedas de -0,5%, -0,5% e -0,3%. Por outro lado, os preços dos Robustas terminaram 2,9% acima de junho, em 101,79 centavos. Os indicativos dos quatro grupos registraram seu nível diário mais alto no último dia de julho, quando os preços dos três grupos de Arábicas subiram mais de 12 centavos.

Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



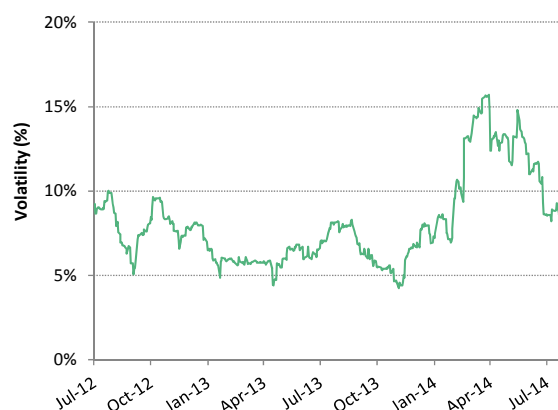
A arbitragem média entre as bolsas de Nova Iorque e Londres se reduziu um pouco em julho, caindo 2,9%, para 83,91 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. No final do mês, porém, ela se ampliou a mais de 100 centavos, pois a alta dos preços dos Arábicas foi mais rápida que dos Robustas. Os diferenciais de preços entre os três grupos de Arábicas e o grupo Robusta também diminuíram em relação a junho.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres



A volatilidade de preços foi perceptivelmente maior em julho que em junho, e todos os indicadores dos grupos, exceto dos Robustas, registraram níveis mensais de volatilidade mais altos, pois especulação mais intensa se concentrou nas dimensões da safra brasileira. A volatilidade de preços, entretanto, continua bem abaixo dos níveis observados em períodos anteriores do ano.

Gráfico 4: Média móvel de 30 dias da volatilidade do preço indicativo composto da OIC



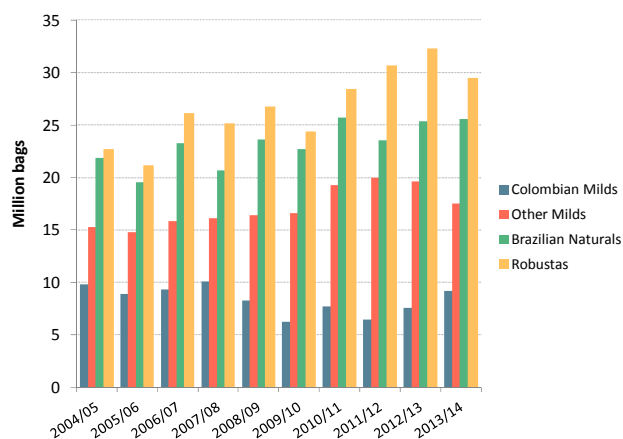
Em junho de 2014 o volume total das exportações foi de 9,2 milhões de sacas, não se alterando muito em relação a junho de 2013. O total exportado nos nove primeiros meses do ano cafeeiro de 2013/14 (outubro a junho) com isso subiu para 81,8 milhões de sacas, um volume 3,5% menor que no mesmo período de 2012/13.

O total das exportações dos Arábicas caiu -0,3%, para 52,3 milhões de sacas. As exportações dos Suaves Colombianos subiram significativamente, aumentando 21,8%, para 9,2 milhões de sacas, pois na Colômbia a produção continua se recuperando e já excede 10 milhões de sacas até agora neste ano-safra.

As exportações dos Outros Suaves, por outro lado, caíram 10,5%, para 17,5 milhões de sacas, devido ao surto de ferrugem do café na América Central. Mais especificamente, houve quedas de 20,3% na Costa Rica, 49,1% em El Salvador, 13,9% na Guatemala, 7,6% em Honduras, 28,3% no México e 11,5% na Nicarágua. As exportações do grupo Naturais Brasileiros aumentaram 0,9% em relação ao ano anterior, com um aumento particularmente expressivo de 9% nas exportações do Brasil. Na verdade, esse foi o segundo volume mais alto das exportações do Brasil de que se tem notícia durante o período em tela, só sendo ultrapassado em 2010/11.

As exportações dos Robustas caíram 8,6% em comparação com 2012/13, embora os embarques do maior produtor de Robusta, o Vietnã, não se tenham alterado, alcançando um volume estimado em 16,2 milhões de sacas. As exportações da Indonésia, no entanto, caíram de forma dramática, de 8,3 milhões de sacas em 2012/13 para um volume estimado em 4,4 milhões em 2013/14, gerando preocupações com o tamanho da atual safra de 2014/15, que começou em abril. É provável, além disso, que o aumento contínuo do consumo interno na Indonésia aumente ainda mais a pressão sobre a disponibilidade da oferta.

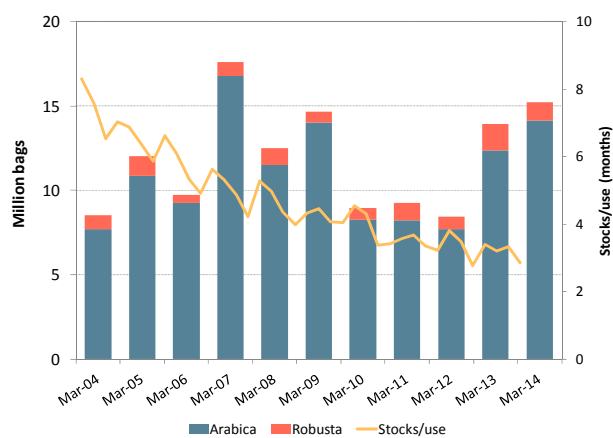
Gráfico 5: Exportações nos nove primeiros meses do ano cafeeiro (outubro a junho)



Finalmente, segundo a Conab, os estoques de café em poder do setor privado no Brasil somavam 15,2 milhões de sacas em fins de março de 2014, antes do começo da safra de 2014/15. Esse volume, 9,2% maior que no ano anterior, se registra após

duas grandes safras consecutivas, de 50,83 e 49,15 milhões de sacas, em 2012/13 e 2013/14. Em vista da redução da safra para 44,57 milhões de sacas que se aguarda em 2014/15, no entanto, é provável que uma proporção considerável desses estoques seja necessária para manter o mercado abastecido.

Gráfico 6: Estoques particulares de café no Brasil e estoques/uso no mundo, em meses (final de março, de 2004 a 2014)



Também é preciso ter em conta que, em termos globais, a razão entre estoques e uso está muito abaixo de seu nível de anos anteriores. Atualmente ela gira em torno de três meses de demanda, em contraste com mais de oito meses há dez anos. Isso coloca o mercado numa posição relativamente vulnerável, e é provável que a demanda global exceda a oferta em um futuro próximo. Parte dessa demanda pode ser satisfeita pelos estoques, mas a situação oferece potencial significativo para que outras origens supram o déficit.

Quadro 1: Preços indicativos compostos e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Jul-13	118.93	147.46	138.39	119.47	95.21	125.27	85.34
Aug-13	116.45	143.26	135.15	116.81	94.01	122.31	84.10
Sep-13	111.82	138.60	132.28	112.65	87.78	119.55	77.89
Oct-13	107.03	133.83	128.70	109.57	83.70	117.05	73.47
Nov-13	100.99	124.65	122.02	102.57	79.71	109.10	69.32
Dec-13	106.56	126.54	125.97	107.40	87.89	114.12	76.74
Jan-14	110.75	132.90	132.73	114.02	87.73	120.92	77.25
Feb-14	137.81	172.22	173.64	148.74	95.90	156.68	85.12
Mar-14	165.03	211.07	214.09	182.97	105.37	190.66	95.53
Apr-14	170.58	220.62	223.48	190.62	105.55	200.39	96.12
May-14	163.94	211.66	214.20	181.97	102.99	191.07	93.83
Jun-14	151.92	195.17	197.89	165.34	98.91	175.81	89.40
Jul-14	152.50	194.21	196.90	164.92	101.79	175.74	91.83
% change between Jul-14 and Jun-14							
	0.4%	-0.5%	-0.5%	-0.3%	2.9%	0.0%	2.7%
Annual averages							
2009	115.67	177.39	143.81	115.30	74.56	128.40	67.69
2010	147.24	225.52	195.99	153.72	78.74	165.20	71.98
2011	210.39	283.84	271.07	247.62	109.21	256.36	101.23
2012	156.34	202.08	186.47	174.97	102.82	179.22	91.87
2013	119.51	147.87	139.53	122.23	94.16	129.41	84.45
% change between 2013 and 2012							
	-23.6%	-26.8%	-25.2%	-30.1%	-8.4%	-27.8%	-8.1%
Volatility (%)							
Jun-14	7.4	8.4	7.9	9.7	5.2	9.9	5.9
Jul-14	8.9	10.4	10.0	11.4	5.2	11.7	5.5
Variation between Jul-14 and Jun-14							
	1.5	2.0	2.1	1.7	0.0	1.8	-0.5

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Jul-13	9.07	27.99	52.25	18.92	43.18	24.26	39.93
Aug-13	8.11	26.45	49.25	18.34	41.14	22.80	38.21
Sep-13	6.32	25.95	50.82	19.63	44.50	24.87	41.66
Oct-13	5.13	24.26	50.13	19.13	45.00	25.87	43.58
Nov-13	2.63	22.08	44.94	19.45	42.31	22.86	39.78
Dec-13	0.57	19.14	38.65	18.57	38.08	19.51	37.38
Jan-14	0.17	18.88	45.17	18.71	45.00	26.29	43.67
Feb-14	-1.42	23.48	76.32	24.90	77.74	52.84	71.56
Mar-14	-3.02	28.10	105.70	31.12	108.72	77.60	95.13
Apr-14	-2.86	30.00	115.07	32.86	117.93	85.07	104.27
May-14	-2.54	29.69	108.67	32.23	111.21	78.98	97.24
Jun-14	-2.72	29.83	96.26	32.55	98.98	66.43	86.41
Jul-14	-2.69	29.29	92.42	31.98	95.11	63.13	83.91
% change between Jul-14 and Jun-14							
	-1.1%	-1.8%	-4.0%	-1.8%	-3.9%	-5.0%	-2.9%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Produção total nos países exportadores

Crop year commencing	2010	2011	2012	2013*	% change 2012-13
TOTAL	133 065	132 207	145 323	145 194	-0.1%
Arabicas	84 190	81 804	88 780	85 269	-4.0%
Colombian Milds	9 705	8 720	12 011	12 264	2.1%
Other Milds	28 871	31 965	28 991	26 299	-9.3%
Brazilian Naturals	45 614	41 119	47 777	46 706	-2.2%
Robustas	48 876	50 403	56 543	59 925	6.0%
Africa	16 053	15 715	16 529	16 267	-1.6%
Asia & Oceania	36 016	37 897	42 684	46 707	9.4%
Mexico & Central America	18 103	20 194	18 498	16 020	-13.4%
South America	62 893	58 401	67 612	66 200	-2.1%

* Estimativas

Em milhares de sacas

Dados completos sobre a produção podem ser acessados pelo site da OIC (www.ico.org/prices/po.htm).

Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café pelos países exportadores

	June 2013	June 2014	% change	October - June		
				2012/13	2013/14	% change
TOTAL	9 203	9 189	-0.2%	84 769	81 823	-3.5%
Arabicas	5 799	5 996	3.4%	52 470	52 293	-0.3%
Colombian Milds	791	874	10.5%	7 542	9 190	21.8%
Other Milds	2 531	2 296	-9.3%	19 588	17 528	-10.5%
Brazilian Naturals	2 477	2 825	14.1%	25 340	25 575	0.9%
Robustas	3 404	3 193	-6.2%	32 299	29 529	-8.6%

Em milhares de sacas

Dados completos sobre as exportações de todos os países exportadores podem ser acessados pelo site da OIC (www.ico.org/trade_statistics.asp).

Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Jul-13	Aug-13	Sep-13	Oct-13	Nov-13	Dec-13	Jan-14	Feb-14	Mar-14	Apr-14	May-14	Jun-14	Jul-14
London	1.64	1.32	1.01	0.89	0.77	0.50	0.46	0.40	0.32	0.27	0.85	1.12	1.28
New York	3.11	3.15	3.13	3.07	3.02	3.06	3.00	2.95	2.92	2.90	2.87	2.83	2.79

Em milhões de sacas

Quadro 6: Consumo mundial de café

Calendar years	2010	2011	2012	2013*	CAGR (2010-2013*)
World total	136 960	139 135	142 300	145 800	2.1%
Exporting countries	40 787	42 398	43 470	44 671	3.1%
Traditional markets	71 015	70 735	71 399	73 917	1.3%
Emerging markets	25 158	26 002	27 430	27 212	2.7%

CAGR: : taxa de crescimento anual composta

* Estimativas